



## **Correlações do peso vivo com as medidas biométricas de ovinos mestiços**

HUGO PEREIRA SANTOS, GUILHERME ALFREDO MAGALHÃES GONÇALVES, Cláudia Juliane Lopes Santana, Kátia Cristiane Borges Pereira, Auriclécia Lopes de Oliveira Aiura, Felipe Sindy Aiura

### **Introdução**

O mercado da carne ovina tem evoluído bastante nos últimos anos e embora, a ovinocultura de corte ainda seja uma atividade de pouca expressão econômica dentro do agronegócio pecuário brasileiro.

Pois a ovinocultura no Brasil é desenvolvida principalmente em sistema extensivo, onde a maioria são pequenos produtores que, normalmente, contam com pouca tecnologia e baixo investimento em infra-estrutura, inviabilizando o controle do desempenho a partir da pesagem periódica dos animais [1]. Sendo os dados de desempenho importantes para auxiliar o produtor na identificação de animais superiores no intuito de aprimorar o sistema de produção [2]. Uma forma de transpor esse obstáculo é a utilização de uma técnica que possa estimar o peso vivo do animal através de mensurações do seu corpo, denominada Barimetria [3]. Estudos realizados demonstram uma elevada correlação entre o peso vivo (PV) e determinadas medidas corporais, podendo algumas destas ser utilizadas no sentido de estimar o PV dos animais na ausência de balança para pesagem [4]. Além de quando analisada juntamente com outros índices zootécnicos constitui importante base de dados para a avaliação individual dos animais e para determinação de padrões morfológicos de raças [5].

A biometria é o ramo da biologia que estuda, por meio de mensuração, diversos aspectos dos seres vivos, quer vegetal ou animal. Na biometria animal, são mensurados os mais diversos aspectos, desde aqueles de natureza morfológica, como o peso vivo e a altura, até aqueles de natureza fisiológica como, a vida útil, o intervalo entre gerações, duração do ciclo estral, entre outras. A área da biometria, que estuda apenas as dimensões e proporções do corpo animal ou de parte dele é denominada de zoometria. As medidas zoométricas podem ser de natureza linear (comprimento, largura, espessura, altura, etc.) e circular (medidas de perímetros). Nas primeiras utilizam-se principalmente bastão, régua ou compassos especiais e, nas últimas, usam-se normalmente fitas métricas [6].

Objetivou-se correlacionar o peso corporal e medidas biométricas em ovinos F1 (Dorper x Santa Inês).

### **Material e métodos**

O experimento foi realizado no Sítio Tapicuru, localizado no município de Nova Porteirinha, Norte do Estado de Minas Gerais a 15° 48'15" de latitude Sul, 43° 18' de longitude Oeste e 518 m de altitude. Segundo a classificação de Köppen, o clima típico é Aw, isto é, de savana com inverno seco e temperatura média do ar do mês mais frio superior a 18°C.

Foram utilizados ovinos F1 (Santa Inês x Dorper), num total de 25 fêmeas criadas extensivamente a pasto de capim grama estrela (*Cynodon plectostachyus*) e recebiam sal mineral no cocho e água tratada à vontade. No turno diurno permaneciam soltas nas áreas de pastagens e mata nativas da *Leucaena* spp. Já à noite as ovelhas eram recolhidas para um abrigo coberto e bem fechado livrando-as da chuva e predadores.

As coletas foram realizadas mensalmente no período de junho a dezembro de 2012. Foram obtidas com o auxílio de uma fita métrica, o Perímetro torácico (PT), Perímetro de barril (PB), Comprimento Corporal (CC), Altura de Cernelha (AC), Altura de Garupa (AG), Largura de garupa (LG), Comprimento de garupa (CG) E estimada a Compacidade de Carcaça (CMP),  $CMP = PS/CC$  (kg/cm), sendo que quanto maior a compacidade corporal, maior a proporção de músculos e gordura no animal [3]. O peso corporal (PS) foi obtido através de uma balança.

Os dados foram analisados através da correlação de Pearson.

### **Resultados e discussão**

O peso corporal apresenta correlação alta e positiva para todas as características analisadas, com valores variando de 0,74 do comprimento de garupa a 0,88 de perímetro torácico, sendo esta medida importante para estimar o perfil corporal desses animais. O resultado obtido nesse trabalho indica o perímetro torácico à melhor medida para estimar o peso vivo, corroborado por Mohamed e Amin [7] que recomendaram a mesma medida trabalhando com ovinos e caprinos com diferentes pesos e categorias zootécnicas. Outros sim, o PT obteve altas correlações com todas as características biométrica, caracterizando novamente como uma medida segura para estimar o PS nos ovinos mestiços.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27  
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Em contrapartida, Osório *et al.*[8], ao trabalharem com cordeiros Corriedale, com 9,5 meses de idade, onde o PT foi, na ordem, a quarta variável melhor correlacionada.

As maiores correlações entre as medidas morfométricas foram entre PT e PB de 0,90, entre AG e AC de 0,92, entre AG e CC de 0,85 e entre AG e PT de 0,85, evidenciando animais com corpo de formato cilíndrico, o que é desejado no animal tipo corte, sendo um importante indicador do potencial produtivo dos ovinos F1 (Dorper x Santa Inês).

### Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Conclui-se que nesse trabalho todas as correlações são altas e positivas, sendo a melhor medida para se estimar peso corporal o perímetro torácico.

### Referências

- [1] ELLIS, F. Peasant Economics: Farm Households and Agrarian Development. (2nd Ed.) Cam-bridge University Press, New York, 1996.
- [2] SUSIN, I. **Confinamento de cordeiros**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38., 2001, Piracicaba. **Anais...** Brasília: SBZ, 2001. p. 454-467.
- [3] YÁÑEZ, E. A. 2002. Desenvolvimento tecidual e características da carcaça de cabritos Saanen, com diferentes pesos e níveis nutricionais. Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, São Paulo.
- [4] SOUZA, S. F. *et al.* 2007. Avaliação das curvas de crescimento de caprinos das raças Saanen e 7/8 Boer durante a fase de aleitamento. Mem. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia 44:127 (Resumo).
- [5] JUNIOR, F. M. V., MARTINS, C. F., SOUZA, C. C. Avaliação Biométrica de Cordeiros Pantaneiros. **Revista Agrarian**. v.4, n.11, p.60-65, 2011.
- [6] CEZAR, M.F.; SOUSA, W.H. **Carcaças ovinas e caprinas: obtenção, avaliação e classificação**. Uberaba, MG: Edit. Agropecuária Tropical, 2007
- [7] MOHAMED, I. D., J. D. AMIN. Estimating body weight from morphometric measurements of Sahell (Borno Withe) goats. **Small Ruminant Research**, V.24, n.1, 1996.
- [8] OSÓRIO, J. C. *et al.* Coeficientes de correlación entre medidas «in vivo» y de la canal en ovinos de la raza criolla. In: **CONGRESO LATINOAMERICANO DE ESPECIALISTAS EN PEQUEÑOS RUMIANTES Y CAMÉLIDOS SUDAMERICANOS**, 1., **Memórias...** p.239, 1999.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO  
**FEPEG**

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



**24 a 27**  
**setembro**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

[www.fepeg.unimontes.br](http://www.fepeg.unimontes.br)

**Tabela 1.** Correlações entre o peso vivo do animal e as suas medidas biométricas\* em ovinos F1 (Dorper x Santa Inês).

	PT	PB	CC	AC	AG	LG	CG	CMP
PS	0,88**	0,79**	0,81**	0,78**	0,83**	0,75**	0,74**	0,97**
PT		0,90**	0,85**	0,81**	0,85**	0,81**	0,78**	0,82**
PB			0,79**	0,69**	0,74**	0,74**	0,73**	0,74**
CC				0,82**	0,85**	0,73**	0,75**	0,67**
AC					0,92**	0,71**	0,71**	0,70**
AG						0,72**	0,74**	0,75**
LG							0,84**	0,69**
CG								0,68**

\*PT: perímetro torácico, PB: perímetro barril, CC: comprimento corporal, AC: altura de cernelha, AG: altura de garupa, LG: largura de garupa, CG: comprimento de garupa, CMP: compacidade corporal.